

 02

2- Motivadores controles

Transcrição

Nesta aula aprofundaremos as visões sobre COBIT e sobre a relação dele com o controle da **Governança corporativa**.

COBIT e Controles

A falta de controle em uma empresa motiva a adoção do COBIT, por exemplo, toda vez que uma organização sofre com **abuso de poder** surge a demanda por governança. Outras situações que demandam governança são: um chefe que não confere **transparéncia a organização**, o **desalinhamento entre os investidores e a diretoria**, "falcatrusas", erros **estratégicos**, etc. Tudo isso são fatores que suscitam o COBIT e, consequentemente, são **amenizados com a prática da Governança**.

Vamos fazer uma analogia entre governança e um carro. A direção de um carro, apesar das diversas partes e peças que o compõem, é aquilo que une tudo para que o automóvel funcione e o painel é o que mostra informações de controle importantes, como gasolina, velocidade, etc. A diretoria executiva da empresa é o volante da organização, é ela que junta todas as partes e faz com que tudo funcione. A empresa possui painéis diferentes, relacionados a distintas áreas, e a TI, assim como o carro, também possui um painel de controle.

Agora, vamos abordar o painel que refere-se a TI:

O **Executivo de TI** é o responsável por analisar o painel de controle do setor e como também é um direcionador, ele conduz a TI com base no negócio. A diretoria é lugar para a prática da governança. Os **Donos dos Processos** são os responsáveis por manter a TI em funcionamento com base no direcionamento definido pelo executivo de TI. Os **Clientes da TI**, são a razão de existir o negócio e devem ser indicados no painel de controle. A **Equipe de TI** são as pessoas relacionadas aos donos dos processos, mas respondem aos executivos de TI.

As **Métricas** são as informações numéricas das ações do conjunto, por exemplo, em uma central de serviço temos métricas de nível de serviço para as resoluções de problemas em uma primeira chamada, como o tempo médio de operação e número de chamadas. Com base na interpretação dessas métricas a empresa tem os **Controles** que ajudarão a levar a TI e o negócio a alcançar os objetivos desejados. Os **Processos** são as formas como as coisas acontecem e dependem da equipe e geração das métricas, pelas quais será possível fazer o controle com base nos **Objetivos**. Por fim, temos os **Objetivos** que são uma decomposição das metas da organização para a TI cumprir sua parte.